

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO INTERNA**

Florianópolis/SC, 2005.

DIRIGENTES DA UDESC**Reitor**

Anselmo Fábio de Moraes

Vice-Reitor

Sebastião Iberes Lopes Melo

Chefe de Gabinete

Beatriz Goudard

Pró-Reitora de Ensino

Sandra Makowiecky

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários

Tatiana Comiotto Menestrina

Pró-Reitor de Pesquisa e Desenvolvimento

Peter Johann Bürger

Pró-Reitor de Administração

Ivair de Lucca

Pró-Reitor de Planejamento

Arlindo Carvalho Rocha

Procuradora Geral

Juliana Lengler Michel

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação (CPA)

Jadna L. Neves Heinzen

CENTRO DE ARTES (CEART)**Diretor Geral** – Albertina Pereira Medeiros**Diretora Assistente de Ensino** – Regina Finck**Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão** – Antonio Carlos Vargas Sant'Anna**CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO (CCA)****Diretor Geral** – Amilton Giácomo Tomasi**Diretor Assistente de Ensino** – René Machado Filho**Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão** – Mário César Barreto Moraes**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (CCE)****Diretor Geral** – Jarbas José Cardoso**Diretor Assistente de Ensino** – Celso João Carminati**Diretora Assistente de Pesquisa e Extensão** – Isa de Oliveira Rocha**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DESPORTOS (CEFID)****Diretor Geral** – Paulo Henrique de Souza**Diretor Assistente de Ensino** – Cláudio Henrique Willemann**Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão** – Renildo Nunes**CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV)****Diretor Geral** – Paulo Cassol**Diretor Assistente de Ensino** – André Thaler Neto**Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão** – Luís Sangoi**CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT)****Diretor Geral** – Gerson Volney Lagemann**Diretor Assistente de Ensino** – Luiz Carlos de Souza Marques**Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão** – Luiz Antonio Ferreira Coelho**CENTRO DE EDUCACIONAL DO OESTE (CEO)****Diretor Geral** – Antonio Waldimir Leopoldino da Silva**Diretor Assistente de Ensino** – Luciano Emílio Hack**Diretor Assistente de Pesquisa e Extensão** – Rosemario Barichello**CENTRO DE ENSINO A DISTÂNCIA (CEAD)****Diretor Geral** – Raimundo Nonato Gonçalves Robert**Diretora Assistente de Ensino** – Fátima Rosana Genovez Scoz**Diretora Assistente de Pesquisa e Extensão** – Sonia Mello

APRESENTAÇÃO

A partir do princípio de que a Universidade é uma instituição voltada à busca da verdade, através do cultivo do saber em suas múltiplas formas, por meio da investigação científica, a UDESC, com sua presença e ação, tem procurado promover a educação comunicando e difundindo valores de conhecimento, incrementando a formação científica e o avanço tecnológico.

Fiel ao princípio de sua institucionalização, a Universidade vem intensificando as relações com as comunidades regionais no sentido de definir demandas, orientar o perfil de seus cursos e a formação de profissionais, promover e estimular pesquisa científica e tecnológica e, prestar serviços adequados às necessidades do Estado Catarinense.

Como única Universidade pública e gratuita mantida pelo Governo do Estado, a UDESC vem desenvolvendo a cultura, a ciência e a tecnologia em regiões distintas, através dos seus Campi vocacionados em Florianópolis, Lages, Joinville (com extensão no município de São Bento do Sul) e, recentemente no Oeste Catarinense (nos municípios de Chapecó, Pinhalzinho e Palmitos).

A UDESC participou ativamente do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) sendo referência no Estado e no Brasil pelo projeto desenvolvido. Com a implantação do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pelo Ministério da Educação, a Universidade por ser uma instituição estadual integrou-se aos debates sobre a proposta do Protocolo de Intenções, com objetivo de estabelecer um regime de colaboração entre o Conselho Nacional de Educação e o Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, por este se constituir no órgão responsável pela regulação e supervisão das IES do Estado de Santa Catarina pertencentes ao Sistema ACADE.

O Projeto da UDESC para a avaliação interna, também denominada de auto-avaliação apresenta, as dez dimensões de avaliação institucional, abrangendo as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, estabelecidas no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, elaborado pelo Ministério da Educação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Missão da UDESC	7
1.2 Organização Acadêmica e Administrativa	7
1.3 Oferta de Cursos e Programas	11
2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INTERNA	13
2.1 Etapas da Avaliação Interna	14
2.2 Dimensões Avaliativas	16
2.2.1 Indicadores das Dimensões para Avaliação Interna	16
3 CRONOGRAMA DO DESENVOLVIMENTO DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INTERNA E SUA RESPECTIVA CONSOLIDAÇÃO	42
4 INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO EXTERNA	43

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina é uma fundação pública, sem fins lucrativos, instituída e mantida pelo Estado de Santa Catarina, com base no artigo 3º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual de 1989, e na Lei nº 8.092, de 12 de outubro de 1990, com sede e foro na cidade de Florianópolis e jurisdição em todo o território catarinense.

O artigo 3º do Estatuto define que a Universidade tem por objetivos específicos o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação filosófica, científica, artística e tecnológica. Nessa mesma ótica, a UDESC deve participar diretamente do desenvolvimento do Estado, realizando estudo sistemático de seus problemas e formando quadros de pessoal técnico-científico no sentido de atender as suas necessidades.

As **finalidades** principais da UDESC são:

- Promover o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade sócio-cultural-científica catarinense;
- Formar profissionalmente o homem nas diferentes carreiras exigidas pela sociedade catarinense;
- Propiciar ao educando condições para sua participação no processo de aprendizagem e de potencialidade;
- Promover de forma harmônica os valores humanos, com a efetiva participação de todos os cidadãos na busca do bem comum e na construção de uma sociedade livre, justa e solidária;
- Promover e manter a pesquisa científica, o desenvolvimento da criatividade, análise e crítica da realidade, num ambiente de liberdade, responsabilidade e respeito aos princípios da justiça e da verdade;
- Criar, promover, desenvolver e disseminar a cultura, preservando seus valores e facilitando o acesso aos bens comuns;
- Interagir com a sociedade, num sistema aberto, voltado aos anseios e necessidades da região e do tempo, assumindo, como missão essencial, os serviços de extensão universitária, especialmente aos mais carentes, visando a promoção humana e a realimentação do processo de formação superior.

A UDESC é organizada em observância aos seguintes **princípios**:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em Departamentos, agrupados em unidades denominadas Centros;
- Integração das funções de ensino, pesquisa e extensão;
- Racionalidade de organização para integral utilização dos recursos humanos e materiais;
- Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudado em si mesmo ou em razão de ulteriores aplicações nas áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de organização, métodos e critérios para atendimento às diferenças individuais dos alunos e a especificidade das necessidades regionais e de novos estudos.

1.1 MISSÃO DA UDESC

Produzir e socializar o conhecimento preparando profissionais, através da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

1.2 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

A UDESC está organizada em diferentes campi, a saber:

CAMPUS I

Florianópolis

- **Centro de Artes (CEART)**, criado em 1985, quando foi desvinculado da FAED, oferece atualmente os cursos de:
 - a) Licenciatura em Educação Artística, reconhecido pelo Decreto nº 81.502, de 30/03/78, com as habilitações em Música, Artes Plásticas e Artes

- Cênicas, sendo esta última implantada em 1986/2 e reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.466 de 01/10/93¹;
- b) Bacharelado em Artes Plásticas, criado pela Resolução nº 032/93 – CONSUNI, de 04/10/93. Implantado no 1º semestre de 1994 e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 1.303, de 06/06/2000. A Resolução nº 005/2000 – CONSUNI aprovou alteração curricular do Curso de Bacharelado em Artes Plásticas;
 - c) Bacharelado em Música, nas opções Piano e Violino. Criado pela Resolução nº 031/93 – CONSUNI, de 04/10/93. Implantado no 1º semestre de 1994 e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 1.495, de 14/07/2000;
 - d) Bacharelado em Moda – Habilitação em Estilismo. Criado e aprovado pela Resolução nº 034/95 – CONSEPE, de 27/10/95. Implantado no 1º semestre de 1996, e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 2.523, de 21/06/2001;
 - e) Bacharelado em Design: Habilitação em Design Industrial e Habilitação em Design Gráfico. Aprovado pela Resolução nº 05/2000 – CONSUNI, de 06/09/2000².
- **Centro de Ciências da Educação (FAED/CCE)**, criado em 08 de maio de 1963, pela Lei Estadual nº 3.191/63, oferece os cursos de:
- a) Licenciatura em Pedagogia, reconhecido pelo Decreto nº 63.615, de 13/11/68, com as habilitações em Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar, Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau, esta última implantada no 1º semestre de 1986 e reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1301/91, de 25/07/91;
 - b) Bacharelado em Biblioteconomia, reconhecido pelo Decreto Federal nº 81.502, de 30.03.78³;
 - c) Licenciatura e Bacharelado em Geografia, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 878/95, de 21/07/95;

¹ O Curso de Licenciatura em Educação Artística: Habilitação Artes Plásticas foi transformado pela Resolução nº 004/200 – CONSUNI em Licenciatura em Artes Plásticas.

² Processo de Reconhecimento em tramitação no Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina – CEE/SC (maio/2005).

³ Processo de Reconhecimento CEE/SC – referente a habilitação em Gestão da Informação (maio/2005).

- d) Licenciatura e Bacharelado em História, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 79/96, de 29/01/96.
- **Centro de Educação a Distância (CEAD)**, criado pela Resolução nº 055/2002 – CONSUNI, de 24/10/2002. Oferece o Curso de Pedagogia.
 - **Centro de Ciências da Administração (ESAG/CCA)**, criado pela Lei Estadual nº 3.530, de 16 de outubro de 1964, mantém o Curso de Administração reconhecido pelo Decreto nº 67.598, de 18 de novembro de 1970.
 - **Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos (CEFID)**, criado em 17 de fevereiro de 1972, pela Lei nº 45. Oferece os cursos de:
 - a) Educação Física, reconhecido pelo decreto nº 78.967, de 16/12/76, com opção em Licenciatura Plena ou Bacharelado;
 - b) Bacharelado em Fisioterapia, criado pela Resolução nº 013/93 – CONSUNI, de 27.04.93. Implantado no 2º semestre de 1994 e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 072, de 08/03/99.

CAMPUS II

Joinville

- **Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)**, sediado no maior pólo industrial de Santa Catarina. Teve sua criação legitimada pelas Leis nº 1.501 e 1.520, de 09 de outubro e 14 de dezembro de 1956, respectivamente. Oferece os cursos de:
 - a) Engenharia Elétrica, reconhecido pelo Decreto nº 81.177, de 03/01/78;
 - b) Engenharia Mecânica, reconhecido pela Portaria do Ministro da Educação nº 1.240, de 27/12/79;
 - c) Engenharia Civil, reconhecido pela Portaria nº 284, de 06/07/84;
 - d) Licenciatura Plena em Física, criado pela Resolução nº 055/93 – CONSUNI de 21/12/93. Implantado no 2º semestre de 1994 e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 430, de 05/08/99;

- e) Tecnologia Mecânica – Modalidade: “Produção Industrial de Móveis”, criado pela Resolução nº 006/94 – CONSUNI. Implantado no 2º semestre de 1994, com funcionamento na cidade de São Bento do Sul, em conjunto entre CCT/FETEP. Reconhecido pelo Decreto Estadual nº 3.226, de 30/09/98;
- f) Bacharelado em Ciência da Computação, criado pela Resolução nº 001/96 – CONSEPE, de 06/03/96 e Resolução nº 007/96 – CONSUNI, de 25/04/96. Implantado no 2º semestre de 1996, em substituição ao Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados. Reconhecido pela Resolução CEE nº 137/2002;
- g) Tecnologia em Sistemas de Informação – aprovado pela Resolução nº 063/2002 – CONSUNI. Implantado no 1º semestre de 2002;
- h) Engenharia – Habilitação em Produção e Sistemas, aprovado pela Resolução nº 025/2002 – CONSUNI. Implantado no 1º semestre de 2002.

CAMPUS III

Lages

- **Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)**, com origem nas Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, criadas pelo Decreto SE – 2.802, de 20 de maio de 1965. Oferece cursos de:
 - a) Medicina Veterinária, reconhecido pelo Decreto nº 79.851, de 23 de junho de 1977;
 - b) Agronomia, reconhecido pela Portaria nº 520, de 10 de dezembro de 1984.
 - c) Engenharia Florestal, autorizado pela Resolução nº 006/04, de 25/03/2004.

CAMPUS IV

Centro Educacional do Oeste (CEO)

- Em 24/10/2002, a Resolução nº 054/2002 – CONSUNI cria o Campus Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e dá outras providências.

- a) Enfermagem: ênfase em Saúde Pública. Autorizado pela Resolução nº 054/03 – CONSUNI, de 11/12/2003;
- b) Zootecnia: ênfase em sistema orgânico de produção animal. Autorizado pela Resolução nº 052/2003 – CONSUNI, de 11/12/2003;
- c) Engenharia de Alimentos. Autorizado pela Resolução nº 053/03 – CONSUNI, de 11/12/2003.

1.3 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

A Universidade do Estado de Santa Catarina, no uso de sua autonomia e em cumprimento à finalidade a que se propõe – “o ensino, a pesquisa e a extensão integrados na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação filosófica, científica, tecnológica e artística” – oferece à sociedade catarinense cursos de:

- a) Graduação: habilita à obtenção de graus profissionais ou acadêmicos que asseguram o direito ao exercício profissional e às atividades técnico-científicas em áreas do conhecimento.
- b) São abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em concurso vestibular, processo seletivo, ou que sejam portadores de diploma de curso superior devidamente registrado.
- c) Cursos Seqüenciais: são caracterizados como um conjunto de atividades sistemáticas de formação, alternativas ou complementares aos cursos de graduação. São abertos a candidatos que tenham interesse em ampliar ou atualizar seus horizontes intelectuais em campos de saber das ciências, das humanidades ou das artes, ou mesmo suas qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas, e que atendam aos requisitos estabelecidos na Resolução nº 039/2001 – CONSEPE.
- d) Aperfeiçoamento: destina-se a graduados de cursos superiores ou que apresentem títulos equivalentes, tendo o primeiro objetivo de preparar especialistas em setores restritos de estudos e o segundo, atualizar e aprimorar conhecimentos e técnicas de trabalho.
- e) Extensão Universitária: destina-se à integração da UDESC na vida da comunidade e no processo geral de desenvolvimento, aperfeiçoando o ensino e a pesquisa. Visam difundir conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a

eficiência e os padrões profissionais e culturais da comunidade. São abertos a candidatos que satisfaçam os requisitos exigidos em cada caso.

- f) Pesquisa: destina-se à produção científica da UDESC nas diferentes áreas de conhecimento e sua conseqüente divulgação.
- g) Programas de Pós-Graduação: em nível de especialização e de mestrado: visam formar e qualificar pessoal para o exercício do magistério, da pesquisa e de atividades técnico-científicas. São abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação plena e que preencham as condições prescritas em cada caso.

2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INTERNA

A Avaliação tem sua importância registrada como meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realize, seja em nível pessoal ou profissional.

As Instituições de Ensino Superior, em seu atual momento histórico, têm buscado uma auto-análise sobre sua qualidade, haja vista os reclames da própria sociedade quanto à realidade social da Universidade.

Na UDESC o processo de Avaliação Institucional desenvolveu-se no período de 1992-1998, pautando-se em duas naturezas de pressupostos: os de cunho político-filosóficos e os de cunho técnico-científicos.

A retomada da avaliação neste momento é imprescindível e, visa o aperfeiçoamento do processo já desencadeado, buscando explicitar qual o papel social da Universidade e a ampliação da sua qualidade institucional.

Mediante projeto apresentado cada Centro de Ensino deverá constituir sub-comissões que irão orientar o desenvolvimento dos trabalhos em articulação direta com a Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

O projeto de avaliação interna abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as seguintes etapas: a preparação; desenvolvimento e consolidação.

2.1 ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA

1ª Etapa – Preparação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Constituir a Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	Junho 2004	Reunião	Dirigentes institucionais (incluindo Centros de Ensino)
Elaborar projeto para avaliação interna institucional	Abril 2005	Documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-avaliação das instituições Fascículos do Processo Avaliativo da UDESC (1992-1998)	CPA
Apresentar o SINAES	Mai 2005	Seminário	Dirigentes institucionais (incluindo Diretores, Coordenadores de Cursos, representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo)
Constituir sub-comissões nos Centros de Ensino	Mai 2005	Reunião	Diretores, coordenadores de Curso, representantes do corpo discente, docente e técnico-administrativos
Elaborar regimento interno da CPA	Junho 2005		CPA
Submeter Proposta de Avaliação Interna e Regimento Interno da CPA à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Junho 2005	Proposta de Avaliação Interna Regimento CPA	CONSEPE e CONSUNI

2ª Etapa – Desenvolvimento

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Realizar Seminário para apresentação da Proposta de Avaliação Interna	Julho 2005	Reuniões em cada Centro de Ensino	CPA, Sub-Comissões e Comunidade Acadêmica
Estabelecer as ações das sub-comissões	Julho 2005	Reunião	CPA e Sub-Comissões
Construir instrumentos de coleta de dados	Julho/Agosto 2005	Questionários, Entrevistas, Planilhas e outros instrumentos de coleta de dados	CPA e Sub-Comissões
Realizar coleta de dados	Agosto 2005 a Março 2006	Aplicar instrumentos de coleta de dados	Sub-Comissões
Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados	Agosto 2005 a Março 2006		CPA e Sub-Comissões
Definir modelos de relatórios do processo de auto avaliação interna	Março 2006	Reuniões	CPA e Sub-Comissões
Elaborar relatórios parciais do processo de avaliação interna	Abril 2006	Relatório	CPA e Sub-Comissões
Apresentar os relatórios parciais para discussão com a comunidade acadêmica	Abril 2006	Seminários setoriais	CPA

3ª Etapa – Consolidação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Elaborar relatório final do processo de avaliação interna a ser encaminhado ao CEE/SC e CONAES	Mai 2006	Relatório	CPA
Divulgar perante a comunidade acadêmica relatório final do processo de avaliação interna	Junho 2006	Seminários setoriais	CPA
Realização da avaliação externa (período de visitas da comissão externa)	Junho a Setembro de 2006	Relatório	CPA Dirigentes Institucionais Comissão Externa
Publicar Parecer Final do CEE/SC e CONAES	Até 31 março 2007	Parecer	CPA

2.2 DIMENSÕES AVALIATIVAS

A avaliação interna, direciona-se aos aspectos estruturais e pedagógicos que interferem no desenvolvimento das atividades acadêmicas da Universidade. As dimensões propostas para o processo de avaliação interna na UDESC são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 conjugadas as dimensões e/ou indicadores que foram contemplados no processo avaliativo da Universidade (1992-1998).

2.2.1 Indicadores Dimensões para Avaliação Interna

DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Missão da UDESC	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Finalidade da UDESC	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Objetivos e metas institucionais	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Diretrizes Institucionais	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Áreas de atuação e inserção regional	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Compromisso social enquanto instituição pública e gratuita	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Mecanismos de divulgação do PDI na comunidade acadêmica	PDI Representantes da comunidade acadêmica	Sub-Comissão de avaliação	Análise documental Entrevista semi-estruturada
Identificação do perfil do aluno ingressante na UDESC	PPC Cadastro acadêmico	PROEN Secretarias Acadêmicas	Levantamento de dados e Análise documental
Identificação do perfil do aluno egresso na UDESC	BDI	PROEN Secretarias Acadêmicas	Consulta ao Banco de dados

Crítérios a serem observados na dimensão I	0	1-2	3-4	5
1. Formulação clara da missão, objetivos/finalidades e diretrizes institucionais				
2. Coerência entre missão e os objetivos/finalidades institucionais				
3. Sintonia das diretrizes institucionais com o PDI e PPI da instituição				
4. Grau de conhecimento e apropriação do PDI e PPI pela comunidade acadêmica				
5. Coerência entre programas/projetos em desenvolvimento e metas				

traçadas no PDI				
6. Coerência entre formação recebida e atuação profissional (perfil do egresso)				
7. Identificação do perfil dos ingressantes pelos gestores e professores				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial
5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão I
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão I
Recomendações da CPA

DIMENSÃO II – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			
POLÍTICA PARA O ENSINO			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais para o ensino	PDI PPI e PPC	PROEN Colegiado dos Diretores de Ensino	Análise documental
Políticas de ensino e sua articulação com o PDI	PDI e PPI	PROEN Colegiado de Diretores de Ensino	Análise documental
Perfil do profissional a ser formado	PPC	PROEN Colegiado de Diretores de Ensino Coordenadores de curso	Análise documental
Práticas pedagógicas: experiências: produzidas e em desenvolvimento	PPC	PROEN Coordenadores de Curso	Análise documental

Projeto Pedagógico para atendimento às diretrizes curriculares nacionais	PPC	PROEN Colegiado de Diretores de Ensino	Seminários Análise documental
Infra- estrutura acadêmica de apoio ao ensino	PPI PPC	PROEN Dirigentes dos Centros de Ensino	Análise documental
Programas de melhoria e apoio ao ensino	FAPEG e outros	PROEN Comitês de Apoio ao Ensino	Revisão do Programa
Mecanismos de avaliação do ensino	Corpo docente Corpo discente	PROEN Colegiado de Diretores de Ensino	Questionário
Ocupação docente para as atividades de ensino	Resolução de ocupação docente	PROEN Colegiado de Diretores de Ensino	Análise documental
Política de estágio	Resolução do CONSEPE	PROEN Colegiado de Diretores de Ensino e Coordenadores de estágio	Análise documental Seminário
Indicativos do nível de satisfação com o Curso: - por parte do aluno - por parte do mercado de trabalho - por parte da comunidade e dos cânones científicos	PPC Processos de avaliação e regulação dos cursos Corpo discente Órgãos representativos do mercado de trabalho	PROEN	Questionário Análise documental
POLÍTICA PARA A PESQUISA			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais para a pesquisa	PDI PPI Resolução do CONSEPE	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Políticas de pesquisa e sua articulação com o PDI	Resoluções e PDI	PROPPG	Análise documental
Relevância e Pertinência quanto aos objetivos institucionais e quanto ao desenvolvimento local e regional	Projetos de pesquisa	PROPPEG	Análise documental
Programas institucional e governamental de incentivo à pesquisa	BDI	PROPPG	Consulta ao banco de dados
Projetos de pesquisa elaborados e em desenvolvimento	BDI	PROPPG	Consulta ao banco de dados
Número de publicações	BDI	PROPPG	Consulta ao banco de dados Análise estatística dos dados

Produções técnicas, artísticas, culturais e científicas e respectiva divulgação	BDI	PROPPG Colegiado de Diretores de Pesquisa e extensão	Consulta ao Banco de dados
Intercâmbio e parcerias com outras IES regional, nacional e internacional na produção científica	Convênios	PROPPG	Levantamento de dados
Investimento institucional em pesquisa	PPI Resoluções do CONSUNI	PROPPG	Análise documental
Mecanismos de avaliação das atividades de pesquisa	Representantes do corpo docente e discente	PROPPG Centros de Ensino	Questionário
Ocupação docente para as atividades de pesquisa	Resolução do CONSEPE	PROEN PROPPG	Análise documental
POLÍTICA PARA A EXTENSÃO			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais de extensão e de intervenção social	PDI PPI Projetos de extensão	PROEX	Análise documental
Políticas de extensão e sua articulação com o PDI	Resoluções e PDI	PROEX	Análise documental
Programas de incentivo e apoio institucional às atividades de extensão	Programas de extensão PPI	PROEX	Análise documental
Participação acadêmica nas atividades de extensão e intervenção social: impacto na formação do aluno	Projetos de extensão	PROEX Colegiado de Diretores de Pesquisa e Extensão	Análise documental e Entrevista semi-estruturada
Áreas de atuação das atividades de extensão e sua relevância em termos local e regional	Projetos de extensão	PROEX Centros de Ensino	Análise documental
Mecanismos de avaliação das atividades de extensão universitária	Representantes do corpo docente e discente	PROEX Centros de Ensino	Questionário
Projetos de extensão elaborados e em desenvolvimento	BDI	PROEX	Consulta ao Banco de dados
Ocupação docente para as atividades de extensão	Resolução CONSEPE	PROEX	Análise documental
POLÍTICA PARA A PÓS-GRADUAÇÃO			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais para a pós-graduação	PDI PPI	PROPPG	Análise documental

Expansão da pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>	PDI PPI Resoluções do CONSUNI	PROPPG	Análise documental
Programas de Incentivo e apoio institucional à pós-graduação	BDI	PROPPG	Consulta ao Banco de dados
Práticas de integração da graduação e pós-graduação	PPC	PROEN PROPPG	Análise documental
Programas e/ou incentivo para a formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior	Programas BDI	PROPPG	Consulta ao Banco de dados
Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em andamento	BDI	PROPPG	Análise estatística dos dados
Relevância e pertinência social dos cursos oferecidos em termos locais, regionais e nacionais	BDI	PROPPG Centros de Ensino	Consulta ao Banco de dados
Intercâmbios e parcerias institucionais voltadas aos cursos de pós-graduação	BDI	PROPPG	Consulta ao Banco de dados
Conceitos obtidos na avaliação da CAPES	Relatórios	PROPPG	Consulta aos dados
Mecanismos de revisão curricular dos cursos e programas	Colegiado de Diretores de Pesquisa e Extensão Coordenadores de curso de pós-graduação	PROPPG Centros de Ensino	Seminário
Indicadores de atuação profissional dos alunos egressos pós-graduação	BDI	PROPPG Centros de Ensino	Consulta ao Banco de dados

Crítérios a serem observados na dimensão II	0	1-2	3-4	5
1. Formulação clara da política de ensino, da pesquisa, da extensão e da pós-graduação				
2. Articulação da política de ensino, da pesquisa, da extensão e da pós-graduação com o PDI				
3. Ocorrência de reformulações curriculares dos cursos de graduação em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais				
4. Existência de revisões curriculares nos cursos de pós-graduação				
5. Existência de programas de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e a pós-graduação				
6. Melhoria na infra-estrutura de apoio ao ensino de graduação e de pós-graduação				
7. Existência de mecanismos de avaliação do ensino de graduação e de pós-graduação				
8. Equilíbrio na distribuição da carga horária docente para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração				
9. Satisfação dos alunos em relação aos cursos de graduação e de pós-graduação				

10. Excelência na produção científica e existência de meios de divulgação				
---	--	--	--	--

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão II
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão II
Recomendações da CPA

DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Impacto social das ações universitárias para o desenvolvimento local, regional e nacional	PDI PPI Programas e projetos institucionais Balanço social	PROEN PROEX PROPPG	Análise documental
Relações estabelecidas com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas	PDI, PI, Programas, convênios e projetos institucionais	PROPLAN PROEN PROEX PROPPG	Análise documental
Políticas de acesso à universidade, incluindo aos portadores de necessidades especiais	PDI PPI	PROEN	Análise documental
Políticas de permanência à universidade	PDI PPI	PROEN	Análise documental
Ações sociais direcionadas corpo docente, discente e pessoal técnico – administrativo inclusive aos portadores de necessidades especiais	PDI PPI	PROPLAN PROAD PROEN PROEX PROPPG	Análise documental
Ações sociais direcionadas à inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais menos favorecidos	PDI PPI	PROEN PROEX	Análise documental
Atividades universitárias de integração com a sociedade (educação, saúde, lazer, cultura, planejamento urbano, desenvolvimento social, meio ambiente, desenvolvimento econômico, entre outros)	PDI PPI BDI	PROEX	Consulta ao banco de dados Análise documental

Crítérios a serem observados na dimensão III	0	1-2	3-4	5
1. Relevância das ações universitárias para o desenvolvimento local, regional e nacional				
2. Estabelecimento de relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas				
3. Democratização do acesso à universidade				
4. Desenvolvimento de políticas de permanência à universidade				
5. Existência de ações sociais direcionadas corpo docente, discente e pessoal técnico – administrativo inclusive aos portadores de necessidades especiais				
6. Existência de políticas/práticas de inclusão social				
7. Integração da universidade com a sociedade				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão III
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão III
Recomendações da CPA

DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Estratégias de qualidade na comunicação interna e externa	PPI e outros documentos institucionais	PROPLAN Assessoria de Imprensa Reitoria Rádio UDESC	Análise documental
Qualidade da comunicação interna e externa: meios e canais	Representantes da comunidade interna e externa	Assessoria de Imprensa Reitoria Rádio UDESC Emissora de TV Comunidade externa	Entrevista semi-estruturada
Recursos humanos, materiais e financeiros para a comunicação interna e externa	PDI PPI	Reitoria e Centros de Ensino	Análise documental
Imagem pública da Instituição	Representantes da comunidade interna e externa Dirigentes Institucionais	Sub-Comissões de avaliação	Entrevista Semi-estruturada
Documentos Legais e/ou Normas Regimentais Reguladoras e forma de divulgação aos alunos e a	Corpo discente Representantes da comunidade	Sub-Comissões de avaliação	Entrevista semi-estruturada

comunidade externa	externa		
--------------------	---------	--	--

Crêterios a serem observados na dimensão IV	0	1-2	3-4	5
1. Comunica�o interna e externa de qualidade				
2. Distribui�o adequada de recursos humanos, materiais e financeiros para a comunica�o interna e externa				
3. Existência de boa imagem pública da Institui�o				
4. Existência de divulga�o aos alunos e a comunidade externa de Documentos Legais e/ou Normas Regimentais Reguladoras				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão IV
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão IV
Recomenda�es da CPA

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Política de planos de cargos e salários	Plano	PROPLAN	Análise documental
Programas de qualifica�o do corpo docente e técnico administrativo	Resolu�o CONSEPE CONSUNI	PROEN	Análise documental
Envolvimento do corpo técnico-administrativo em pesquisa e extensão	Projetos de pesquisa e extensão	PROPPG PROEX	Análise documental
Clima de rela�es inter-pessoais	Formulário	PROAD	Análise documental Entrevista semi-estruturada

Estratégias de incentivo profissional	PPI	PROAD PROPLAN	Análise documental
Mecanismos para verificar a satisfação profissional	Registros de reuniões e trabalhos de comissões	PROAD	Análise documental
Índice de qualificação docente	PCD	PROEN	Análise estatística dos dados
Índice de titulação do corpo técnico-administrativo	PCTA	COPPTA	Análise estatística dos dados
Índice da relação entre número de estudantes e recursos humanos (docente e técnico-administrativo)	BDI	PROAD PROEN	Análise estatística dos dados
Índice da relação entre número de professores e técnicos administrativo	BDI	PROAD PROEN	Análise estatística dos dados
Desempenho do corpo docente	Corpo docente Corpo discente	PROEN	Questionário
Desempenho do corpo técnico-administrativo	Formulário específico	PROAD	Análise dos dados
Dados e Indicadores relativos ao corpo docente (Quadros 1, 2, 3 e 4)	BDI	PROEN	Análise estatística dos dados
Dados e Indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo (Quadro 5)	BDI	PROAD	Análise estatística dos dados

QUADRO 1 – Identificação e Desempenho do Corpo Docente

1. Número de Professores	Número do Corpo Docente	Nº e Percentual de Docentes Efetivos Nº e Percentual de Docentes Visitantes Nº e Percentual de Docente Colaborador (Horas Semanais) Nº e Percentual de Docente, Colaborador (Hora Atividade)
2. Formação Acadêmica	Titulação do Corpo Docente	Nº e Percentual de Professores Doutores Nº e Percentual de Professores Mestres Nº e Percentual de Professores Especialistas Nº e Percentual de Professores Graduados Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
3. Situação Funcional	Nível do Corpo Docente	Nº e Percentual de Professores Nível IV Nº e Percentual de Professores Nível III Nº e Percentual de Professores Nível II Nº e Percentual de Professores Nível I
4. Regime de Trabalho	Regime de Trabalho do Corpo Docente	Nº e Percentual de Professores efetivo DE Nº e Percentual de Professores efetivo 40 h Nº e Percentual de Professores efetivo 30 h Nº e Percentual de Professores efetivo 20 h Nº e Percentual de Professores efetivo 10 h Nº e Percentual de Colaboradores em 40 h Nº e Percentual de Colaboradores em 30 h Nº e Percentual de Colaboradores em 20 h Nº e Percentual de Colaboradores em 10 h Nº e Percentual de Colaboradores em menos de 10 h
5. Distribuição da Carga Horária	Distribuição da Carga Horária Docente	Horas Ensino/Atividade Pedagógica Semanais Horas Pesquisa Semanais Horas Extensão Semanais Horas Administrações Semanais Horas Capacitação Semanais Horas Licença Semanais

6. Desempenho Docente	No Ensino, na Pesquisa, na Extensão e na Administração	Projetos Elaborados de Pesquisa
		Projetos em Execução de Pesquisa Projetos Concluídos de Pesquisa Publicações Livros Cap. de Livro Artigo Rev. Index. Artigo Rev. Não Ind. Artigo Jornal Resenhas Resumos Participações em Bancas Monografias produzidas Dissertações produzidas Teses produzidas Participações em Congressos, Seminários ou outro como conferencista/palestrante Produções Artísticas Materiais de Áudio e Vídeo Patentes Relatórios Técnicos Assessorias extra Universidade Assessorias intra Universidade Consultorias Projetos de Extensão Concluídos Nº de Orientações na graduação Nº de Disciplinas lecionadas pelos Professores do Departamento Nº de Turmas atendidas pelos Professores do Departamento Nº de Alunos atendidos pelos Professores do Departamento Nº de Cursos atingidos pelos Professores através do Departamento Nº de Cargos Administrativos assumidos pelos Professores do Departamento

Quadro 2 – Níveis e Referências do Corpo Docente

REFERÊNCIAS NÍVEIS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	TOTAL
	Nº %												
Nível I													
Nível II													
Nível III													
Nível IV													
TOTAL	Nº %												

Quadro 3 – Titulação e Regime de Trabalho do Corpo Docente

TITULAÇÃO	D	M	E	G	TOTAL
REGIME					
DE	Nº				
	%				
40 Horas	Nº				
	%				
30 Horas	Nº				
	%				

20 Horas	Nº					
	%					
10 Horas	Nº					
	%					
TOTAL	Nº					
	%					

Quadro 4 – Categoria Funcional do Corpo docente: Níveis e Titulação

NÍVEIS	TITULAÇÃO		D	M	E	G	TOTAL
	Nº	%					
I	Nº	%					
II	Nº	%					
III	Nº	%					
IV	Nº	%					

TOTAL	Nº					
	%					

Quadro 5 – Identificação do Corpo Técnico-Administrativo

1. Número de técnicos – administrativos	Titulação do corpo administrativo	técnico-	Nº e Percentual de Doutores Nº e Percentual de Mestres Nº e Percentual de Especialistas Nº e Percentual de Graduados
2. Situação Funcional	Nível do corpo técnico-administrativo		Nº e Percentual de Nível I a X
3. Regime de Trabalho	Regime de Trabalho do Corpo técnico-administrativo		Nº e Percentual de 30 h Nº e Percentual de 20 h

Crêterios a serem observados na dimensão V	0	1-2	3-4	5
1. Formula�o clara e ampla discussão pela comunidade acadêmia da política de planos e cargos e salários				
2. Permanência de programas de qualifica�o do corpo docente e técnico administrativo				
3. Bom clima de rela�es inter-pessoais				
4. Desenvolvimento de estratégias de incentivo profissional e de mecanismos para verificar a satisfa�o profissional				
5. Excelente �ndice de qualifica�o docente				
6. Excelente �ndice de titula�o do corpo técnico-administrativo				
7. �ndice adequado da rela�o entre número de estudantes e recursos humanos (docente e técnico-administrativo) e da rela�o entre número de professores e técnicos administrativo				
8. Existência de mecanismos de avalia�o do corpo docente				
9. Existência de mecanismos de avalia�o do corpo técnico-administrativo				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial
5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão V**Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão V****Recomenda es da CPA****DIMENSÃO VI – ORGANIZA O E GESTÃO DA INSTITUI O**

INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Plano de Institucional e sua rela�o com o PDI e PPI	Planos PDI PPI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Estrutura organizacional:	Estatuto	Comissões da	Análise documental

funções e dinâmicas	Regimento	Estatuante e do Regimento	
Competências e atribuições dos Dirigentes Institucionais	Regimento Dirigentes Institucionais	Comissões setoriais de avaliação	Análise documental Entrevista semi-estruturada
Composição e atribuição dos órgãos colegiados	Regimento	Comissões da Estatuante e do Regimento	Análise documental
Desempenho do grupo gestor	Dirigentes Institucionais	Comissões setoriais de avaliação	Entrevista semi-estruturada
Metodologias e estratégias de Gestão	Documentos Oficiais existentes na UDESC Dirigentes Institucionais	Comissões setoriais de avaliação	Entrevista semi-estruturada
Mecanismos de revisão, atualização e/ou manutenção dos documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras	Documentos Oficiais existentes na UDESC Dirigentes Institucionais	Comissão setorial de avaliação	Análise documental Entrevista semi-estruturada

Crítérios a serem observados na dimensão VI	0	1-2	3-4	5
1. Coerência entre o Plano de Institucional e o PDI e PPI				
2. Definição clara da estrutura organizacional da instituição				
3. Definição clara das competências e atribuições dos Dirigentes Institucionais				
4. Formulação clara e adequação entre a composição dos órgãos colegiados e suas respectivas atribuições				
5. Existência de mecanismos de avaliação do Desempenho da gestão				
6. Utilização de metodologias e estratégias de Gestão				
7. Sistemática de revisão, atualização e/ou manutenção dos documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras				

Escala:

**0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial
5 – Evidência completa**

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão VI**Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão VI**

Recomendações da CPA

DIMENSÃO VII – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Adequação da infra-estrutura em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração	Estruturas Físicas existentes nos diversos campi da UDESC	Sub-Comissões de Avaliação Comissões de Verificação	Observação direta com levantamento de dados
Condições infra-estruturais em atuação, estado de conservação e segurança para a realização das atividades-fim da instituição	Estruturas Físicas; Diretores de Centro e Coordenadores de Curso	Sub-Comissões de Avaliação Comissões de Verificação	Observação direta com levantamento de dados; Entrevista Semi-Estruturada
Utilização de infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	Estruturas Físicas existentes nos diversos campi PPC	Sub-Comissões de Avaliação Comissões de Verificação	Observação direta com levantamento de dados
Nível de satisfação dos usuários e adequação dos laboratórios, salas de vídeo, bibliotecas, outros espaços didático-pedagógicos e oficinas em relação ao desenvolvimento dos cursos e programas	Estruturas Físicas existentes nos diversos campi da UDESC	Sub-Comissões de Avaliação CPA Comissões de Verificação	Observação direta com levantamento de dados
Dados e indicadores da infra-estrutura (Quadro 6)	BDI	PROAD	Análise estatística dos dados

Quadro 6 – Infra-Estrutura

1. Número de ambientes didático-pedagógicos	Salas de aula
	Laboratórios
	Salas de professores
	Salas de reuniões
	Gabinetes de trabalho
	Salas de conferência (auditórios)
	Salas de vídeo
	Oficinas
	Piscinas
Quadras de esporte	

2. Instalações sanitárias	Banheiros
3. Áreas de convivência	Lanchonete
	Restaurante
	Livraria
4. Número de equipamentos	Informática
	Apoio administrativo
	Outros equipamentos
5. Acesso aos portadores de necessidades especiais	Tipo de acesso/número
6. Bibliotecas	Número de setoriais
	Acesso à base de dados
	Número de livros, periódicos e títulos em geral

Crítérios a serem observados na dimensão VII	0	1-2	3-4	5
1. Adequada infra-estrutura para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração e boas condições, estado de conservação e segurança para a realização das atividades-fim da instituição				
3. Utilização de infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras				
4. Satisfação dos usuários e adequação dos laboratórios, salas de vídeo, bibliotecas, outros espaços didático-pedagógicos e oficinas em relação ao desenvolvimento dos cursos e programas				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial
5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão VII
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão VII
Recomendações da CPA

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (AVALIAÇÃO INTERNA)			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Adequação do Plano Institucional PDI	Planos Institucional e PDI	Pró-Reitoria de Planejamento e Dirigentes Institucionais	Análise documental
Mecanismos de avaliação e acompanhamento do Plano de gestão e/ou Plano estratégico, PDI PPI e PPC	Relatórios	Dirigentes institucionais	Análise documental Entrevista semi-estruturada
Mecanismos de avaliação em desenvolvimento	Relatórios	Sub-Comissões de Avaliação Setoriais	Análise documental Entrevista semi-estruturada
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional	Planos e relatórios	Dirigentes institucionais e Pró-Reitoria de Planejamento	Entrevista semi-estruturada e análise documental

Crítérios a serem observados na dimensão VIII	0	1-2	3-4	5
1. Articulação do Plano Institucional com o contexto sócio-econômico onde a UDESC está inserida				
2. Plano de ações para melhoria contínua da Instituição				
3. Coerência do Plano Institucional com o perfil dos egressos				
4. Alcance das metas previstas				
5. Relação do Plano Institucional com o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação				
6. Programa de Avaliação Institucional anterior ao SINAES				
7. Divulgação dos resultados e relatórios da avaliação interna na comunidade acadêmica (anterior ao SINAES)				
8. Ações realizadas a partir dos resultados da avaliação interna (anterior ao SINAES)				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial
5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão VIII
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão VIII

Recomendações da CPA

DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSOS			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas de acesso e permanência dos estudantes da UDESC	Resoluções do CONSEPE E CONSUNI (Vestibular e outras formas de ingresso)	PROEN	Análise documental
Programas de participação dos estudantes nas atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil	Programas institucionais	PROEN PROPPG PROEX	Análise documental
Análises sobre os índices de matrícula, retenção, evasão, abandono, reingresso, retorno, transferência e conclusão de curso	BDI	PROEN	Análise estatística dos dados
Mecanismos de acompanhamento do aluno egresso	Diretores de Centros Coordenadores de Curso	PROEN	Entrevista semi-estruturada
Dados e indicadores do corpo discente (Quadro 7)	BDI	PROEN	Análise estatística dos dados
Dados e indicadores do aluno egresso (Quadro 8)	Diretores de Centros Coordenadores de Curso	PROEN	Análise estatística dos dados

Quadro 7 – Corpo Discente

1. Fluxo do alunado	Ingressante	N° de Vagas oferecidas N° de Inscritos no Vestibular N° de Aprovados no Vestibular N° de Transferências recebidas N° de Retornos N° de Reingressos N° de Visitantes/Matrícula Disciplina Isolada N° de Estudantes – Convênio N° de Vagas preenchidas ou N° de Matriculados
	Em curso	N° de Alunos de tempo Integral N° de Alunos de tempo Parcial (menos de 24 créditos) Índice de Aprovação do curso Índice de Reprovação do curso Índice de Reprovação Real do Curso N° de Trancamentos N° de Transferências Expedidas N° de Alunos em Estágios Não obrigatórios N° de Bolsas em Iniciação Científica N° de Bolsas de Monitoria N° de Bolsas de Extensão N° de Bolsas de Trabalho Taxa de Participação em Programas Acadêmicos Grau de Participação Estudantil Taxa de Retenção Discente Taxa de Evasão
	Concluintes	N° de Graduados Taxa de Sucesso ou Diplomado/Ingressante N° de Retorno para Pós-Graduação
2. Perfil Sócio-Econômico do Aluno	Nível Sócio-Econômico (ingressante)	Alto (%) Médio (%) Baixo (%)
	Atividade Profissional (AP)	% de alunos que exerce AP vinculada ao curso que realiza

		% de alunos que exerce AP não vinculada ao curso que realiza % de alunos que não exercem AP
	Origem Educacional	% de alunos que cursaram Científico % de alunos que cursaram Técnico-Profissionalizante % de alunos que cursaram Magistério % de alunos que cursaram Supletivo % de alunos da Escola Pública
3. Origem do Alunado	Origem Administrativa do Curso de Ensino médio	% de alunos da Escola Particular % de alunos da Escola Pública e Particular % de alunos da Escola Comunitária
	Procedência Geográfica	% de alunos da capital % de alunos do Interior Estado % de alunos de outro Estado % de alunos de outro País

Crêterios a serem observados na dimensão IX	0	1-2	3-4	5
1. Relac�o adequada entre o número de vagas/cursos oferecidos e demanda existente na região (relacão candidato/vaga)				
2. Relac�o adequada entre matrículas e as vagas oferecidas pelos cursos				
3. Relac�o ingressantes/concluintes				
4. Participac�o discente nos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos promovidos e organizados pela UDESC (n� de alunos participantes e de eventos realizados)				
5. Oferta de meios de divulga�o de trabalhos e produ�o discente (jornais, revistas, anais dos eventos)				
6. Participac�o dos alunos em órgãos de representa�o universitária				
7. Disponibilidade de canais de comunica�o sistemática com os egressos)				
8. Oferta de cursos e atividades voltados para forma�o continuada dos egressos				
9. Disponibilidade de informa�es sobre legisla�o acadêmica				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial
5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão IX
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão IX
Recomenda�es da CPA

DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Política orçamentária	Planilhas contábeis	PROAD PROPLAN	Análise documental

	financeiro	Sub-Comissões de Avaliação	
Política salarial	Plano de Cargos e Salários Planilhas financeiras e orçamentárias Outros documentos oficiais	PROAD COPPTA PROPLAN Sub-Comissões de Avaliação	Análise documental
Investimento em capacitação docentes e técnicos-administrativos	PCD PDI Plano de aplicação de recursos financeiros	Sub-Comissões de avaliação e CPTTA	Análise estatística dos dados
Política de expansão e redimensionamento do espaço físico	Planilha de investimentos em obras	PROAD	Análise documental

CrITÉRIOS a serem observados na dimensão X	0	1-2	3-4	5
1. Compatibilidade da previsão orçamentária com as metas traçadas no PDI				
2. Equilíbrio entre previsão orçamentária e ações realizadas				
3. Previsão orçamentária para as áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e cultura e administração				
4. Pontualidade no pagamento dos salários nos últimos seis meses				
5. Adequação entre as necessidades de ensino, pesquisa e extensão e a manutenção e conservação do espaço físico				
6. Investimento na ampliação do espaço físico de acordo com as demandas projetadas no PDI				

Escala:

**0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial
5 – Evidência completa**

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão X
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão X
Recomendações da CPA

LEGENDA: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPC – Projeto pedagógico de Cursos
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI – Conselho Universitário
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRÓAD – Pró-Reitoria de Administração
CEE/SC – Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina
BDI – Banco de dados institucional
BU – Biblioteca Universitária
PCD – Plano de capacitação docente
PCTA – Plano de capacitação dos técnicos administrativos
COPPTA – Comissão Permanente de Pessoal Técnico-administrativo

4 INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO EXTERNA

De acordo com o calendário para a Avaliação das Instituições de Educação Superior estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), através da Resolução nº de 11 de janeiro de 2005 a avaliação externa para as Universidades está assim prevista:

- a) Período de visitas Avaliação Externa: 01/06/2006 a 30/09/2006;
- b) Relatório consolidado do INEP para a CONAES: até 31/12/2006;
- c) Publicação do Parecer Final CONAES: até 31/12/2007.